

# HÁ NOVAS AMEAÇAS SOBRE A FRG

**Já vimos esse filme antes, e  
não vamos ficar na plateia!**

# Vamos para as ruas de novo

**N**inguém entra numa briga porque quer, mas porque não tem escolha. Qualquer um de nós preferia estar em casa curtindo tranquilamente a aposentadoria, mas as ameaças sobre nosso fundo de pensão roubam nossa segurança, nossa garantia de dignidade. Somos obrigados a lutar.

Às vésperas do Natal, o Ministro da Economia, Paulo Guedes que preside o CNPC Conselho Nacional da Previdência Complementar, assinou uma Resolução que **acaba com a eleição de diretores nos fundos de pensão fechados, e determina a seleção de profissionais “independentes”, selecionados por “critérios técnicos”** (veja matéria do jornal *O Globo* na página ao lado).

**É um prato cheio para a manipulação política.**

Esta Resolução restabelece a parte mais danosa do famigerado Projeto de Lei 268/2016, que extinguiria eleições para diretoria e conselhos dos fundos de pensão. Lutamos duro contra ele, e obtivemos sucesso! O texto substitutivo (atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados) não apenas mantém as eleições de representantes dos participantes e assistidos nos



Conselhos e na Diretoria Executiva, como extingue o “voto de minerva” do presidente do Conselho Deliberativo (indicado pelas patrocinadoras).

Porém, o Poder Executivo atropelou o Legislativo com este novo golpe contra a participação de representantes eleitos na direção dos fundos de pensão. Precisamos neutralizar esta medida!

Você viu no ELO passado as ameaças da resolução CGPAR 23 aos planos de saúde, e da CGPAR 25 aos fundos de pensão.

Agora devemos unir forças com a ASEF, outras associações de aposentados e com a Anapar (que representa os participantes de todos os fundos de pensão) para reverter a Resolução do CNPC.

Nossa mobilização tem que ter peso político e ação jurídica. Mirem-se na coragem dos colegas que, no passado recente, impediram a privatização de Furnas por FHC e a tomada da Fundação pelo grupo político de Eduardo Cunha.

**Esta luta é sua. Ninguém pode se omitir!**

Rio de Janeiro, janeiro de 2020

A Diretoria

## Como você pode defender a FRG

- Acompanhe as atividades da Associação pelo site, pelos e-mails e pelas mensagens de WhatsApp que Diretores, Conselheiros e Representantes Regionais compartilham.
- Mantenha-se associado à entidade e pague sua contribuição em dia. Vamos precisar investir pesado em ações judiciais para vencer essas ameaças.
- Convença colegas aposentados e pensionistas que não são associados (ou que saíram da Associação) a aderirem à APÓS-FURNAS. Quanto mais gente junta, mais força teremos.
- **ATENÇÃO:** atenda ao nosso chamado quando for a hora de botar o bloco na rua e defender nossa Fundação e todos os demais fundos de pensão.

**Você já viu esta imagem antes. É hora de repetir o gesto.**

## Governo exige que diretoria de fundos de pensão seja escolhida em processo seletivo

O Globo – 27/12/2019

RIO – O governo aprovou mudanças nas regras de governança de fundos de pensão de estatais, determinando que seus diretores sejam escolhidos por processo seletivo. Para associação de trabalhadores, porém, a resolução vai impedir que eles elejam seus representantes para a diretoria.

As mudanças foram aprovadas em reunião de 20 de dezembro do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), presidido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Dos oito membros do conselho, cinco são autoridades do governo.

O GLOBO teve acesso ao texto da resolução, que só deve ser publicado em Diário Oficial no fim de janeiro. Ele afirma que "a escolha dos membros da diretoria-executiva será realizada mediante processo seletivo, exigida qualificação técnica, com divulgação e transparência, conduzido sob a orientação e supervisão do conselho deliberativo."

Hoje, os trabalhadores de estatais indicam alguns dos diretores das fundações. Há fundos, como Previ (Banco do Brasil) e Funcef (Caixa Econômica), em que há paridade, com metade dos diretores eleitos por funcionários. Isso não é previsto em legislação, mas é uma prática negociada há décadas entre participantes e empresas patrocinadoras.

A legislação só exige paridade nos conselhos deliberativo e fiscal dos fundos de estatais, colegiados que fiscalizam o comando das entidades. Nesses casos, os representantes dos participantes são eleitos, mas a empresa patrocinadora tem voto de minerva em caso de empate.

Cláudia Ricaldoni, representante dos participantes no CNPCC, afirma que a resolução vai acabar substituindo a eleição de diretores escolhidos por trabalhadores pela indicação de "headhunters".

– Consideramos grave as mudanças introduzidas por essa nova resolução. No fim das contas, o objetivo parece ser retirar dos participantes o pouco controle que ele tem sobre a composição da diretoria, embora o dinheiro administrado seja nosso – diz Cláudia, que é diretora-executiva da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar). – Nunca abrimos mão da postura técnica dos nossos eleitos. Esse nunca foi um problema.

## Novos Planos na Real Grandeza: FUTURUS e MULTIPREV

A Real Grandeza administra planos previdenciários das patrocinadoras Furnas, Eletronuclear e da própria FRG. Atualmente administra o Plano de Benefício Definido (BD), fechado a novas adesões desde 2005; e o Plano de Contribuição Definida (CD), aberto a novas adesões. Este plano caracteriza-se como Contribuição Variável (CV), pois permite a escolha de renda vitalícia, na aposentadoria.

Furnas manteve reuniões com a FRG para patrocinar um novo plano de CD – Contribuição Definida puro, de acordo com um modelo criado pela Eletrobras – atualmente denominado **FUTURUS**.

Não foi surpresa que isto viesse a acontecer. A Resolução CGPAR 25 de 06/12/2018 determina que aos novos empregados deve ser oferecido um plano CD puro. Também limita as contribuições das patrocinadoras a 8,5% da folha de pagamentos (que vem encolhendo com as demissões) e determina que as patrocinadoras fechem seus planos BD e CV a novas adesões.

Esta Resolução ameaça os já aposentados e pensionistas com a possível de transferência dos seus planos para outro fundo de pensão ou até para o mercado financeiro.

Tais medidas visam diminuir o custo administrativo e blindar de qualquer risco as patrocinadoras, uma vez que os planos BD e CV têm risco de longevidade, taxa de juros, crescimento salarial e, em caso de déficit, cabe à patrocinadora arcar com 50% do valor.

Mas o Plano **FUTURUS** é mais cruel do que a CGPAR 25: prevê a migração dos outros planos, o fim

da paridade de contribuição da patrocinadora com o participante ativo, e a suspensão da contribuição da patrocinadora por 12 meses (renovável por igual período), em caso de dificuldades econômico-financeiras.

Já o Plano **MULTIPREV** é um plano CD elaborado dentro da Real Grandeza, que poderá ser oferecido a instituidores e a familiares de participantes e assistidos da FRG. Este plano visa atrair novos participantes, como parte da política de sustentabilidade da Fundação, diluindo o custo administrativo e oxigenando os Planos de Saúde.

A aprovação de um regulamento para estes Planos passa pela governança da Real Grandeza, que conta com representantes eleitos por participantes e assistidos e indicados pelas associações na Diretoria no Comitê de Previdência e no Conselho Deliberativo.

O **FUTURUS** e o **MULTIPREV**, já foram aprovados na Diretoria Executiva da FRG, e encontram-se em análise pelo Comitê de Previdência para serem submetidos ao Conselho Deliberativo.

**A APÓS-FURNAS acompanha de perto todo esse processo junto com o Fórum Permanente em Defesa da Real Grandeza.**

**Temos quase R\$ 18 bilhões, acumulados por mais de 45 anos, e destinados à aposentadoria e pensão de mais de 12 mil famílias. Somente se estivermos unidos, poderemos garantir nossos benefícios de aposentadoria e pensão e a perenidade da Fundação Real Grandeza.**

# E no entanto é preciso encontrar-se

Apesar de todas as dificuldades e incertezas de 2019, a APÓS-FURNAS realizou Encontros de Confraternização no Rio e em diversas Regionais, a fim de promover o conagraçamento de amigos e colegas de longa data.



RIO DE JANEIRO



CAMPINAS

CURITIBA



CAMPOS

FRANCA



Além das Regionais que aparecem nestas fotos, realizaram os eventos de final de ano Angra dos Reis, Belo Horizonte, Cachoeira Paulista, Carmo do Rio Claro, Goiânia, Região dos Lagos, Rio Verde, São Paulo e Teresópolis. Suas fotografias não chegaram a tempo para esta edição ou não tinham resolução suficiente para uso gráfico.

## CONFRATERNIZAÇÃO



Todos os Representantes Regionais receberam a mesma verba por associado com presença confirmada nos eventos locais. A Regional de Brasília não realizou o evento este ano.

### IBIÚNA



### JUIZ DE FORA



### ITUMBIARA



### MOGI DAS CRUZES



### PASSOS



### RIBEIRÃO PRETO



### RESENDE

## NA REGIÃO DOS LAGOS, É PRECISO MAIOR INTEGRAÇÃO



DANTE JOSÉ AMORIM é suplente do representante da APÓS-FURNAS na Região dos Lagos, José Geraldo Abreu.

É um companheiro de todas as horas, atento e presente em tudo o que o representante titular é convocado a fazer, mas é modesto:

“Não sei muita coisa da minha tarefa, ajudo o José Geraldo em tudo, mas preciso aprender mais, para estar pronto para cumprir minha missão caso ele tenha qualquer impedimento pessoal,” afirma.

Mesmo na posição de coadjuvante, Dante tem uma visão do que os associados precisam: informação.

“Toda essa instabilidade dos planos de saúde e agora dos planos previdenciários deixa o pessoal preocupado,” observa. “Porém, as pessoas também não se encontram para buscar se atualizar.”

Ele até compreende a dificuldade, porque esta é uma Regional que abrange muitos municípios, onde é complicado até de se organizar a confraternização anual.

“Porém acho que todos deveríamos fazer um esforço para nos encontrarmos pelo menos uma vez por mês, para trocarmos informações”, afirma ele.

Afinal de contas, ele e o José Geraldo participam de todos os Encontros Anuais e Assembleias Gerais, e têm sempre como atualizar os associados com o que está acontecendo na Real Grandeza e na sua Associação.

“É um pouquinho de esforço de cada um, para um bem comum,” finaliza ele.

## AGO e AGE em março

AAPÓS-FURNAS irá realizar no dia 31/03, às 9h30, no Auditório da Cecemef, R. São Clemente, 41, a AGO de 2020 e uma AGE.

A AGO irá deliberar sobre o Balanço e Demonstrações Financeiras e a execução orçamentária de 2019, bem como a

proposta orçamentária para 2020.

A AGE irá deliberar sobre uma revisão estatutária que otimize o número de Conselheiros Deliberativos e reestruture a Diretoria Executiva, a fim de reduzir custos. Sua presença é essencial!

## Mudanças no Auxílio Funeral

A CAEFE mudou as regras de concessão do Auxílio Funeral. Agora, só têm direito ao benefício associados com renda familiar de

até R\$ 2.400,00 ou que fizeram um Seguro de Vida naquela entidade. Dúvidas? Ligue 4003-6400 ou 0800 888 6400.

## Recadastramento na Fundação

A FRG iniciou um novo processo de recadastramento de participantes e assistidos, no seu site. Porém, as limitações de aposentados e pensionistas de mais idade não foram levadas em

conta. O acesso não é simples, com uma informação confusa sobre a identificação e senha. Em caso de dificuldade, ligue para a Central de Atendimento – (21) 2528-6800 ou 0800 282 6800.

## Conselho Fiscal da Fundação

Apurados todos os votos, foi anunciado o resultado final da eleição para o Conselho Fiscal da FRG. Os novos representantes dos assistidos são Miguel Nunes do Nascimento Filho (*titular*) e Carlos Henrique Ribeiro V. de Carvalho (*suplente*).

Como sempre, os aposentados tiveram participação maior que os ativos nesta eleição: 1.597 votos dos assistidos para 860 votos dos participantes.

Ainda assim, menos da metade dos associados da APÓS-FURNAS se manifestou, e pela primeira vez em 35 anos, nossa Associação não terá um

membro do seu Conselho ou Diretoria no órgão fiscalizador da Fundação.

Isso dificulta em parte nosso papel representativo. É óbvio que nossos candidatos não trariam informações sigilosas para debate no Conselho da APÓS-FURNAS, mas seu conhecimento poderia enriquecer as proposições da entidade na defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas.

Ensejamos que os novos conselheiros eleitos façam um ótimo trabalho na fiscalização da FRG, que seja técnico e transparente, para o bem de todos.

### NOVOS ASSOCIADOS

Anete M. de A. Carneiro, Antônia Passos Faria, Fernando Carlos Sampaio Guimarães, Guiomar Praun, Janaína Richetti Pedro da Cunha, Márcia Mincarelli Saldanha Marinho, Mônica Peres Lima e Sebastião Ferreira Cordeiro, do Rio de Janeiro; Sylvio Eduardo de Oliveira Martins, de

Barra Mansa (RJ), Rodrigo Pereira Paes, de Itatiaia (RJ), e Ewaldo Soares Barreto, de São Gonçalo (RJ); Wanderlei de Castro Teodoro, de Curitiba; Sandoval Cabral Dantas, de Florianópolis; Irineu Antunes, de Araçoiaba da Serra (SP), e Mario Sergio Citadini, de São Roque (SP).

### SEJAM BEM-VINDOS!



## Nosso Representante na Diretoria de Ouvidoria da Real Grandeza

**Horácio de Oliveira**

***A Diretoria de Ouvidoria da FRG vem sendo paulatinamente aprimorada a cada nova gestão, sempre com diretores eleitos pelos aposentados, com o apoio da APÓS-FURNAS. Mas foi sob o comando de Horácio de Oliveira que esta diretoria passou pelas maiores modificações. E além disso, Horácio teve que assumir interinamente a Diretoria de Investimentos ao longo de oito meses de 2019 – onde, diga-se de passagem, fez um excelente trabalho.***

**O ELO – Em que a Ouvidoria mudou em sua gestão?**

**Horácio de Oliveira** – Temos a missão de receber, analisar e dar solução às demandas dos participantes e assistidos que não foram resolvidas nos canais de atendimento. Com a unificação da gestão dos Planos de Saúde na Fundação, a população a ser atendida cresceu muito. Todos os empregados da ativa passaram a acionar a Ouvidoria a cada atraso no reembolso. Isso nos apressou a colocar em prática um plano que já havíamos desenhado – a estruturação de uma área de Ouvidoria, que faça esse trabalho e traga para a diretoria somente os casos não previstos nas normas e regulamentos. Hoje esta operação está bem azeitada, com uma equipe capacitada e competente, e estamos implementando melhorias no atendimento que serão percebidas ao longo deste ano.

**O ELO – Por que você assumiu a Diretoria de Investimentos, e como foi esse trabalho?**

**Horácio de Oliveira** – A vacância do cargo levou o Conselho Deliberativo a buscar nomes capacitados para o cargo interino enquanto não se escolhia um novo diretor estatutário. Sou certificado como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado AETQ, e passei na sabatina da PREVIC. Esse período interino foi mais longo do que o previsto, mas desde o primeiro dia exerci as funções integralmente. Não se pode correr riscos com o patrimônio de tanta gente.

**O ELO – Mas os investimentos da Fundação têm uma governança muito bem estruturada, não?**

**Horácio de Oliveira** – Claro, e esse é o nosso maior trunfo. Temos uma política de investimentos sólida, o CIRG – Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo são atuantes nas proposições e decisões, e, tão importante quanto isto, temos uma equipe técnica altamente qualificada. Aliás, foi graças à

participação efetiva dessa equipe – todos, sem exceção – nas decisões de cada operação que conseguimos tão bons resultados em oito meses.

**O ELO – Que resultados foram esses?**

**Horácio de Oliveira** – Os dois planos previdenciários superaram em muito a meta atuarial. Para uma meta de 5,3% no Plano BD, alcançamos 11,98%. E para a meta de 6,36% no CD, atingimos um resultado de 12,96%. Os Fundos Assistenciais renderam 11,25% e o Programa de Gestão Administrativa, 12,25%, enquanto que a Selic ficou em 4,01% no período. O Patrimônio Global cresceu de cerca de R\$ 16,4 bilhões para mais de R\$ 17,6 bilhões nesses oito meses. Volto a destacar o protagonismo da equipe neste processo. Graças a eles, fizemos operações com notas do governo e papéis de renda variável no *timing* certo para obtermos os melhores resultados.

**O ELO – Os empréstimos pessoais e o aluguel dos prédios do Escritório Central entram nessa conta?**

**Horácio de Oliveira** – Estes investimentos são minoritários no patrimônio da FRG, mas não podem ser desprezados. Os prédios do Escritório Central são do Plano BD, e a Fundação aguarda o laudo final de uma consultoria contratada para definir qual o melhor negócio – aluguel ou venda. E os empréstimos aos participantes foram reestruturados para mitigar riscos.

**O ELO – Esta Diretoria tem mais desafios pela frente?**

**Horácio de Oliveira** – O principal desafio é conscientizar o participante a utilizar a Ouvidoria, em vez de recorrer a instâncias externas. Para você ter uma ideia, uma reclamação na ANS quanto à demora de um reembolso do PLAMES custou uma multa de R\$ 70 mil à Fundação. Esse dinheiro sai do patrimônio de participantes e assistidos. A Ouvidoria é a instância recursal da FRG. Se necessário, levamos suas demandas até a Diretoria Executiva ou ao Conselho Deliberativo para que você tenha da Fundação o que é seu direito.

Considero que a APÓS-FURNAS sempre contribuiu muito para a solidez da Fundação, e sua presença aqui na Fundação é sempre muito bem-vinda aqui. Venham debater, tragam a visão do seu associado. A boa crítica de quem realmente se importa com a Fundação Real Grandeza é importante para mantê-la forte e imune às influências externas.

## Arlete Aôr, só no sapateado (e no Coral e no italiano...)

Arlete Aôr já foi entrevistada nestas páginas do ELO: é uma associada muito ativa na APÓS-FURNAS, desde os primeiros anos. Foi enfermeira por dez anos no Departamento Médico de Furnas, e só se aposentou em 1980 por ter atingido a idade limite – na época 60 anos.

– Imagina se eu não poderia trabalhar a empresa depois dos 60 anos? Até hoje em dia eu poderia ser útil lá.

Aos 100 anos, completados em dezembro de 2019, Arlete faz parte de um grupo que cresce cada vez mais no mundo, o da “quarta idade”, das pessoas com mais de 80 anos. Só na APÓS-FURNAS há 11 associados com mais de 95 anos, sendo que a pensionista Elza Nóbrega nasceu dez dias antes de Arlete.

Mas o que destaca Arlete da maioria dos idosos é sua disposição de continuar a vida com vontade e vigor. Na sua casa raramente se liga a TV, só quando os netos estão de visita.

– Cada filho foi para o seu lado, me deram netos e bisnetos, mas



eu vivo sozinha. Para me ocupar, comecei a fazer coisas: entrei para o Coral da APÓS-FURNAS assim que ele foi formado, e participo de todas as apresentações. Adoro o Coral e a dedicação do nosso professor! Além disso, estou estudando italiano, faço sapateado...

Sapateado???

– Um dia meu filho pediu que levasse minha neta à aula de dança (e eu nem sabia que tinha uma escola de dança aqui no bairro). No endereço era um portão de prédio, sem cartaz, sem nada. Entrei, e lá no fundo era um enorme salão, com dezenas de crianças sendo orientadas por um professor. No final da aula perguntei se eu podia sapatear. O professor disse que sim. Daí a uns dias, eu estava matriculada, com outras duas amigas, mais novinhas que eu.

Arlete começou a sapatear aos 87 anos, e hoje integra um grupo heterogêneo, com dezenas de alunos velhos, jovens e crianças. Essa turma todos os anos faz uma apresentação no Teatro Casa Grande, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

– Meu bisneto é um dos meus companheiros (*que aparece na foto acima, com Arlete e a professora Christiane Tachilitsky, à direita*), mas tenho parceiros de dança fixos, com quem faço par nas apresentações.

Canto, dança, estudos e leitura (tem centenas de livros por toda parte de casa) são o dia a dia de Arlete Aôr, além das eventuais atividades familiares. E ela deixa sua lição para chegar aos 100 anos com essa garra de juventude: nunca parar.

– Agente nunca está velho para começar algo novo – sentencia.



# O ELO



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Artigos assinados são responsabilidade dos autores e não representam a opinião desta Associação.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos | Editor: Guto Rolim MTb 13880

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | Fax: (21) 2286.8267

[www.aposfurnas.org.br](http://www.aposfurnas.org.br) • [aposfurnas@aposfurnas.org.br](mailto:aposfurnas@aposfurnas.org.br)

**Diretoria Executiva:** Diretor Presidente Henrique Pimentel Trigueiro • **Vice-Diretor Presidente** Oldegar Sapucaia • **Diretora Social** Isaura Ferreira Brandão • **Vice-Diretora Social** Eliane Guimarães Soares • **Diretor Administrativo** Claudomiro Pereira de Souza • **Vice-Diretor Administrativo** Eduardo Pires de Oliveira • **Diretor Financeiro** Helton Gama de Carvalho • **Vice-Diretora Financeira** Helia Maria de Souza Habibe